COMPAC

Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Araxá

Fundação Cultural Calmon Barreto

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS
ARAXÁ – MG

FICHA DE INVENTÁRIO - 2019

Nº da Ficha: EA/014/2019

Data do Primeiro Inventário: 2010	**Outras Atualizações:**	**Última Atualização:** 2018

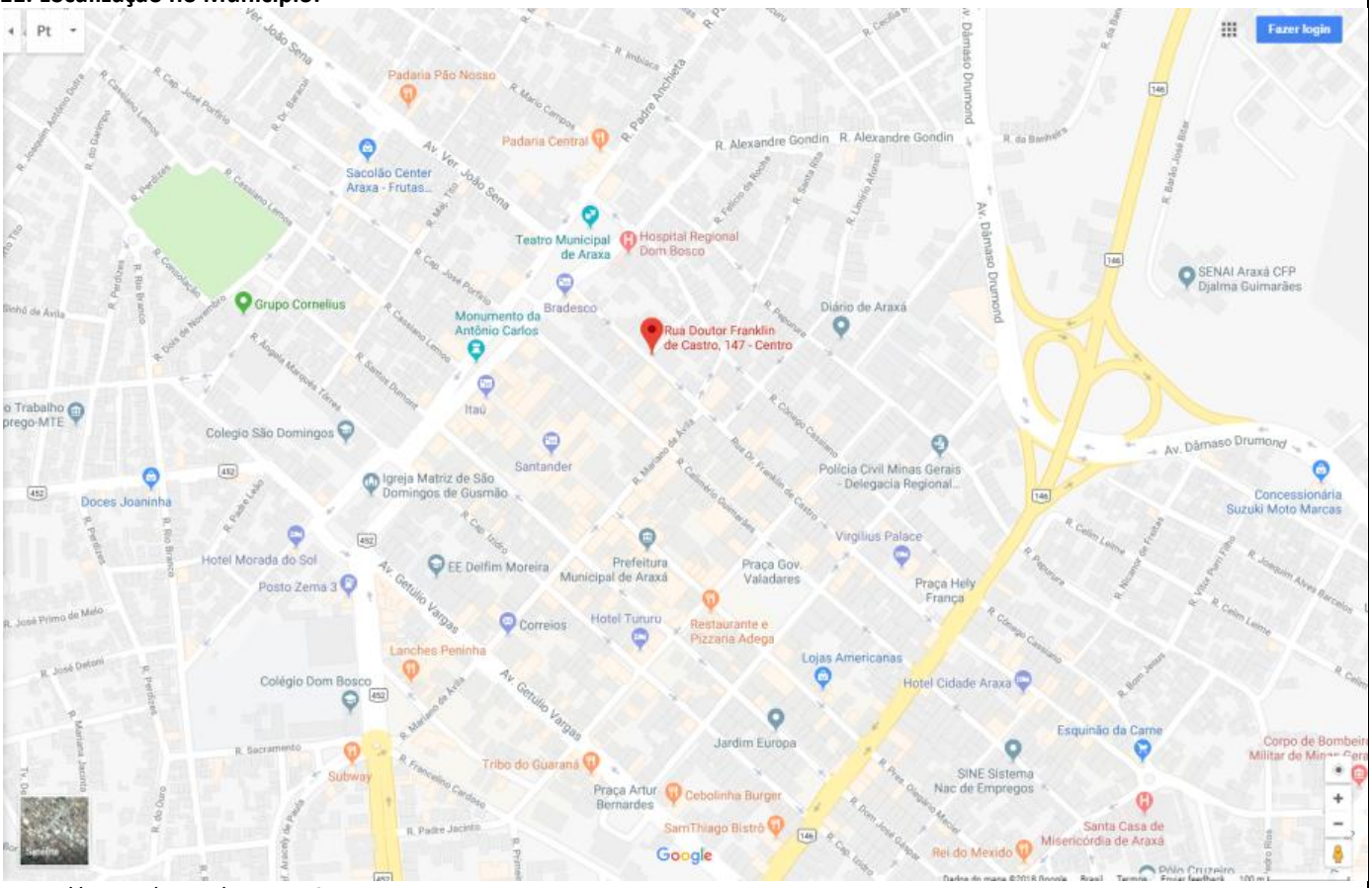
1. Município:	Araxá
2. Distrito:	Sede
3. Zona:	Urbana
4. Designação:	Casa França
5. Endereço:	Rua Dr. Franklin de Castro, 147 - Centro
6. Propriedade:	Particular
7. Responsáveis:	João Bosco Oliveira França e espólio de José Lázaro Oliveira França

8. Situação de ocupação:

☐ Pública ☐ Privada ☒ Própria ☐ Cedida ☐ Alugada ☐ Outros

9. Motivação do Inventário:	O Inventário tem como objetivo propor a proteção do imóvel que se encontra localizado na antiga Rua do Comércio – Centro Histórico da cidade. A preservação se faz necessária devido às suas características arquitetônicas e estruturais.
10. Análise do Entorno – Situação e Ambiência:	Entorno caracterizado pela predominância de edificações de uso residencial e comercial de um e dois pavimentos, em rua pavimentada em asfalto com passeios relativamente estreitos, de largura aproximada de 1,5m, e arborização escassa. A Rua Franklin de Castro localiza-se próxima ao principal centro comercial da cidade onde ocorrem atualmente ocupações diversificadas nas tipologias, uma vez que na região ocorre o uso residencial, existem instituições públicas e privadas, bem como diversos equipamentos de uso coletivo como praças, igrejas, escolas, bancos, comércios e serviços, etc. A Rua Franklin de Castro é extensa e possui mão única em direção ao centro. Localiza-se numa meia encosta suave, em uma cota média em relação à cidade. As ruas transversais têm leves inclinações e alguns pontos com visadas para a Igreja Matriz de São Domingos, localizada na praça de mesmo nome. As construções em geral têm características simples, apresentam, na sua maior parte, telhados com telhas cerâmicas, tipo capa e bica e esquadrias com verga reta em madeira, estando alinhadas ou com pequeno afastamento da via pública. Existe diversidade quanto às tipologias arquitetônicas. Nota-se em sua arquitetura exemplares de edificações de estilo colonial, eclético e art deco. Existem poucos lotes vagos e poucos edifícios novos foram construídos, sendo que grande parte dos existentes passou por alguma reforma que, na maioria das vezes, não descaracterizou por completo o estilo arquitetônico predominante. Atualmente, o local é servido por toda infraestrutura urbana necessária, apresenta pavimentação de vias em asfalto e poucas ainda em paralelepípedo, além de distribuição de água, rede de energia elétrica e esgoto.

11. Localização no Município:



https://goo.gl/maps/XbjhRqLfnG72

11.1. Localização no Município (por satélite):

https://goo.gl/maps/eCe6vpsrBRx

12. Tipologia:

☐ Assistencial	☐ Educacional	☐ Lazer
☐ Capela	☐ Fazenda	☐ Museu
☐ Científico	☐ Hospital	☐ Praça
☐ Cinema	☐ Hotel	☒ Residência
☒ Comercial/Industrial	☐ Igreja	☐ Teatro
☐ Cultural	☐ Instituição Bancária	☐ Templo

13. Descrição Arquitetônica:	A influência do estilo Eclético nesse edifício é notada através da composição de fachada ornamentada com os frisos em alto relevo, grades de ferros ornamentados em volutas, platibanda e vergas cimalhadas. O partido arquitetônico original do edifício é retangular. Volumetricamente, apresenta um bloco em um pavimento, sendo que parte dele está elevado sobre porão compensando o desnível do terreno em relação à rua lateral, Rua Santa Rita. O volume foi implantado numa esquina, orientando-se pelos alinhamentos às testadas frontal e lateral esquerda do terreno. O edifício ocupa o terreno quase que integralmente, apresentando apenas pequeno afastamento nos fundos, onde, posteriormente, foi criado um acesso de garagem. O sistema construtivo compõe-se de uma estrutura autoportante de tijolos cerâmicos maciços. O grande número de vãos alinhados e distribuídos regularmente cria o ritmo das fachadas das ruas Santa Rita e Dr. Franklin de Castro. Na fachada da Rua Astolfo Rodrigues existem nove vãos originais em verga reta e na fachada da Rua Dr. Franklin de Castro existem mais nove vãos de portas em vergas arqueadas. As vergas são cimalhadas, sendo que as arqueadas possuem no centro aplique de uma criatura misto de homem e animal. As janelas são de guilhotina em madeira e vidro na parte externa e internamente possuem duas folhas de madeira de abrir. Todas as portas têm duas folhas de abrir em madeira. As fachadas são marcadas pela horizontalidade dos vãos, além da cimalha e platibanda acima dos mesmos. Elas apresentam acabamento de reboco em massa pintada em tom de bege com os frisos em branco e as esquadrias em azul escuro. O coroamento se dá por uma extensa cimalha seguida de platibanda sem ornamento. A cobertura possui quatro águas, em telhas coloniais.
14. Histórico:	Do lado direito da antiga Matriz de São Domingos, começa a rua estreita, que ao longo do tempo chamou-se: rua das Gerais, rua Direita, rua Municipal, rua do Comércio, até tornar-se Franklin de Castro. Franklin de Castro foi um médico que chegou em Araxá em 1904, vindo de Oliveira (MG). Membro da família de Antônio Chaves Magalhães, Franklin de Castro destacou-se no cenário político da cidade, quando ocupou o cargo de Agente Executivo Municipal em 1908 a 1915. Em 1910 Luís Colombo construiu o casarão que hoje abriga a loja de materiais de construção Casa França. O casarão era, na época, propriedade de Maria Luíza Rezende e em 1950, foi vendido para José França, fundador da Casa França. Segundo José Lázaro França, antes de seu pai adquirir o imóvel, ele havia sido dividido e servido de moradia e comércio para diversos inquilinos. No início da criação da Casa França a família morava nos fundos da loja que, com o tempo, foi ampliada, servindo apenas de ponto comercial. Com o falecimento dele, Maria de Fátima Maneira França administra a Casa França que se mantém, até hoje, com a fachada original da época de sua construção.
15. Uso Atual:	Casa França - comércio

16. Proteção Legal:

☒ Inventário

☐ Cadastro

☐ Registro de bem cultural de natureza imaterial

☐ Tombamento

☐ Entorno de bem tombado

☐ Regularização Urbana

☐ Outro. Especificar:

16.1. Instância: ☐ Federal ☐ Estadual ☒ Municipal	
16.2. Situação: ☐ Existente ☒ Proposta	
16.3. Tipo de Proteção: ☒ Isolado ☐ Conjunto	
16.3.1. Inscrição:	
17. Estado de Conservação: ☐ Excelente ☒ Bom ☐ Regular ☐ Péssimo	
18. Análise do Estado de Conservação:	O estado de conservação do edifício é bom na medida em que há integridade estrutural e da cobertura. A construção apresenta descascamentos na madeira das portas e vãos da janela. Existe desgaste de alguns elementos compositivos como ornamentos da fachada principal, esquadrias de madeira, pisos de madeira, ladrilhos, forros e paredes. Apresenta pequenos problemas de ordem física: a alvenaria está íntegra, entretanto o reboco se rompeu em alguns pontos da fachada e beiral, a pintura das paredes e das portas e janelas apresentam desgaste. O desgaste é maior nas partes baixas próximas aos pisos e no alto nos frisos do coroamento, fazendo notar a necessidade de manutenção frequente.
19. Fatores de Degradação:	Os fatores de degradação do imóvel estão relacionados principalmente ao desgaste decorrente do uso intenso. O desgaste e a sujeira na pintura e nos beirais e demais ornamentações das fachadas também são causados pela ação natural de fatores climáticos. Cabe lembrar que a poluição atmosférica do tráfego intenso de veículos tanto nas ruas adjacentes contribui diretamente para o desgaste e sujeira da pintura.
20. Medidas de Conservação:	Devem-se adotar medidas de conservação da pintura, manutenção da limpeza e integridade do edifício, bem como a verificação frequente da estrutura do telhado, conservação das calhas e telhas. Recomenda-se a recomposição do reboco nas partes degradadas e proteção contra umidade e pintura na madeira das portas e janelas.
21. Intervenções:	Segundo seu proprietário atual e filho de José França, José Lázaro França, o casarão mantém a fachada original da época de sua construção, porém houve modificações nas divisões internas na época em que abrigava moradia e comércio para diversos inquilinos, até seu pai seu adquiri-lo. Também houve reformas para pinturas, pequenos reparos, substituições de algumas instalações elétricas e consertos hidráulicos.
22. Referências:	- KOCH, Wilfred. Dicionário dos estilos arquitetônicos. Título original: *Kleine Stilkunde der Baukunst / Wilfred Koch*; [tradução Neide Luiza de Rezende]. – 2ªed. – São Paulo: Martins fontes, 1996. - ALBERNAZ, Maria Paula & MODESTO, Cecília. Dicionário Ilustrado de Arquitetura. São Paulo: ProEditores, 1997-1998. ANDRADE, Rodrigo de Melo Franco. - Jornal Correio de Araxá, Coluna Rua da Memória: A Via dos Imigrantes de Glaura Teixeira Nogueira Lima. 28 de março de 2009.

23. Documentação Fotográfica:

Rua Dr. Franklin de Castro, 147.
Vista em perspectiva da fachada principal.
Década de 1970. Arquivo do proprietário
Data: 24/setembro/2010.

Rua Dr. Franklin de Castro, 147.
Vista em perspectiva da fachada principal.
Data: 24/setembro/2010.

Rua Dr. Franklin de Castro, 147.
Fachada lateral vista pela Rua Astolfo Rodrigues.
Data: 24/setembro/2010.

Rua Dr. Franklin de Castro, 147.
Detalhe do vão da fachada principal.
Data: 24/setembro/2010.

Rua Dr. Franklin de Castro, 147.

Vista da fachada principal.

Catherine Andreza Alves de Paulo
Julho/2018

	Rua Dr. Franklin de Castro, 147. Vista em perspectiva da fachada principal. Catherine Andreza Alves de Paulo Julho/2018
	Rua Dr. Franklin de Castro, 147. A fachada possui nove vãos de portas em vergas arqueadas. As vergas são cimalhadas, sendo que as arqueadas possuem no centro aplique de uma criatura misto de homem e animal. Catherine Andreza Alves de Paulo Julho/2018
	Rua Dr. Franklin de Castro, 147. Detalhe da fachada, mostrando uma criatura mista de homem e animal. Catherine Andreza Alves de Paulo Julho/2018

Rua Dr. Franklin de Castro, 147.

Detalhe das portas em duas folhas de abrir em madeira

Catherine Andreza Alves de Paulo

Julho/2018

24. Ficha Técnica:		**Data:**
Levantamento / Elaboração	Ivana Silva e Oliveira - arquiteta Teresa Cristina Barreto Ferreira - historiadora	2010
Revisão	Gisele Pinto de Vasconcelos Costa – arquiteta	2010
	Dirceu Inácio Cunha Júnior - arquiteto Fernando Eugênio Cabral Machado de Paula – arquiteto Keyla Barbosa Machado/FCCB Maria Trindade Coutinho Resende Goulart - historiadora Raquel Costa Leão/FCCB	2018
Fotógrafos	Catherine Andreza Alves de Paulo	2018